

CUIDADOS PALIATIVOS: PERSPECTIVAS DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Verônica Passos de Carvalho¹, Rikely Ângela Ferreira de Sousa², Karen Raylanne Vieira de Sousa³, Antonia Mauryane Lopes⁴

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Mauricio de Nassau (UNINASSAU). E-mail: veronica10@outlook.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Mauricio de Nassau (UNINASSAU). E-mail: rikelyangela@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Mauricio de Nassau (UNINASSAU). E-mail: raylannekarem@gmail.com; ⁴Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Mauricio de Nassau (UNINASSAU) Teresina-PI. E-mail: loppes_mauryane_lopes@hotmail.com

Introdução: Os cuidados paliativos podem ser compreendidos como um conjunto de ações que visa melhorar a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares diante de uma doença que ameaça a continuidade da vida, aliviando o sofrimento, tratando os sintomas físicos, psicológico e espirituais. Dentro da área o enfermeiro tem um papel fundamental tendo qualificação a fim de proporcionar um cuidado holístico e humanizado. Partindo desse princípio a prestação da assistência aos pacientes paliativos deixa de ser apenas a cura de uma doença, mais sim o bem-estar global do indivíduo. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem durante práticas hospitalares a pacientes paliativos na rede hospitalar. **Material e Método:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de Enfermagem do centro universitário Mauricio de Nassau, durante as práticas hospitalares da disciplina de conhecimentos e métodos do cuidar em enfermagem, em um hospital de referência em cuidados de urgência e internação no município de Teresina piaui. As práticas hospitalares duraram cerca de três semanas, durante o mês de junho de 2023. **Resultados e Discussão:** Os cuidados a pacientes no protocolo de cuidados paliativos foram realizados no setor clínica médica do hospital, sob orientação e supervisão do preceptor do estágio. Inicialmente os discentes se apresentavam ao paciente e familiares internados para a realização da assistência mediada pelas etapas do processo sistematização da assistência, pois a partir dos dados buscava compreender o contexto e as necessidades do paciente e da família. Após, toda avaliação repassava-se as informações/demandas para preceptor, e juntos construímos um plano de cuidado que atendesse as necessidades do paciente seja, física, mental e religiosa. Esse plano dos cuidados compreendia as intervenções a serem realizadas durante as práticas hospitalares diariamente. Durante os atendimentos foram implementados cuidados como prevenção de Lesão por pressão, risco de queda, ferramentas para melhorar a autoestima, entre outras atividades, prestando assim conforto e qualidade de vida momentânea. **Conclusão:** A prestação de assistência em pacientes paliativos nos leva a ver o enfermo não só como um ser adoecido, mas com emoções, sentimentos que se deve ser compreendido e acolhido, o bem-estar vai além do seu estado físico. A experiência de vivenciar o cuidado mostrou-se significativa na formação de futuros profissionais, em especial enfermeiros, o cuidado não deve ser centrado na doença e no paciente, mas deve-se estender como um todo paciente-família. **Contribuições para Enfermagem:** Acredita-se que esse estudo pode contribuir para estudantes de enfermagem a fim de, por meios de relatos possibilitar o planejamento dos cuidados paliativos na assistência de enfermagem voltado para toda a família, assim como motivar as boas práticas de cuidado, tendo uma escuta ativa assistindo o paciente como um todo.

Descritores: Cuidados Paliativos; Enfermagem; Doentes Terminais.